



BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS

METODOLOGIA DO PROJETO



FICHA TÉCNICA

Núcleo de Coordenação

Kátia Rocha
Cynthia Takayama
Natalia Rolim
Igor Mato Grosso

Núcleo Pedagógico

Letícia Tavares

Núcleo de Produção

Heloísa Lucena
Rafael Campinas
Vitor Varela
Dalila Lima

Núcleo de Comunicação

Priscila Oliveira
Jéssica Santos
Rodrigo Gomes Santos
Thales Takayama

INTRODUÇÃO

“A biblioteca? É a água”

Frase dita por jovem árabe no livro “A arte de ler”, de Michèle Petit.

O espaço valioso, necessário, elementar e transformador que chamamos de Biblioteca, aqui neste Projeto, abarca nossos sonhos substanciais, com seus livros é possível edificar lares interiores, inventar fios condutores para histórias de vida e reescrevê-las. A ‘BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS’ objetiva criar espaços físicos e simbólicos que agreguem a seu usuário uma nova forma de ler o mundo que o circunda. O mundo aqui apresentado é um mundo que dialoga, é o mundo que abarca diferenças culturais, é o mundo dos povos lationomericanos que se abrem ao mundo todo. Aqui é também o Brasil se apresentando a quem está ao nosso lado, se apresentando a partir de suas potências criativas, é a literatura brasileira encontrando mãos firmes e olhos atentos para ganhar ainda mais vida.

A partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, este “plano de ação global para eliminar a pobreza extrema, oferecer educação de qualidade para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030”, pensamos e elaboramos o Projeto ‘BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS’. Afirmamos o profundo compromisso com a união



dos povos, o respeito à diversidade, a redução das desigualdades, a garantia de uma educação de qualidade a partir da divulgação da literatura brasileira nos mais diferentes países parceiros da América Latina.

Neste espaço, a comunidade estará imersa em um ambiente repleto de livros que envolvem o tema da sustentabilidade, além de títulos de literatura brasileira, literatura local e literatura mundial. Espaço este projetado a partir do conceito de exposição, onde em cada parede poderão se deparar com elementos de seu país, do Brasil, do mundo e também haverá um cantinho dedicado à sustentabilidade.

Esta agenda da ONU representa uma histórica possibilidade de transformação da vida de crianças, jovens e adultos, principalmente daqueles que vivem em territórios de alta vulnerabilidade social. É por isso que nos encontramos com ela aqui na 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS', unindo povos, culturas, ideias e práticas, esperamos que concepções e expectativas sejam alargadas a partir desse espaço que foi pensado para acolher sonhos, oferecer mundos e possibilitar a construção de novos, mais diversos, solidários, sustentáveis e justos.

APRESENTAÇÃO

Consta nesse material, a sistematização do Projeto 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS' que será implementado em escolas, creches, centros culturais e organizações parceiras, sendo estas situadas em regiões de alta vulnerabilidade social. O espaço é direcionado a toda comunidade, desde o público infantil até adulto.

A partir de nossas experiências com vastos projetos de espaços de leitura e de nossos novos SONHOS para a América Latina, elaboramos uma metodologia semiaberta, agora descrita neste material, para a 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS'. Semiaberta porque, apesar de termos traçado metas e objetivos, a metodologia obedece à experiência do lugar onde é implantado o Projeto, compreendendo sua dinâmica, abordagem, amplitude. Aqui há um contorno, um esboço, um fundamento para tudo que pode vir a ser em cada localidade.

Além da descrição deste modelo de instrumentalização, consta, neste material, um detalhamento das etapas de monitoramento e avaliação, de fundamental importância para o levantamento de dados e a avaliação dos mesmos.

TECNOLOGIA SOCIAL

O Projeto 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS' tem como objetivo criar espaços físicos e simbólicos de emancipação social por meio da formação do leitor, da socialização, da sensibilização à literatura brasileira, do incentivo à trocas culturais diversas entre povos, tendo a leitura como ferramenta base e potencializadora de experiências significativas e transformadoras. A implantação da tecnologia consiste na localização da instituição parceira (em regiões de vulnerabilidade social) para a instalação de um espaço físico com um acervo de 1200 livros e para a simultânea formação de mediadores para o espaço, dentro de uma lógica de dinamização de práticas de leitura, formação do leitor e capacitação sobre literatura brasileira.

O Projeto tem como objetivo intervir mais precisamente nos espaços (denominados "Biblioteca Futuro") localizados no interior de escolas, creches, centros culturais e associações situadas nas periferias de cidades latinoamericanas.

OBJETIVO GERAL

Promover espaços de valorização, acesso e socialização de crianças, jovens e adultos em regiões vulneráveis por meio da leitura. Objetivando a formação do leitor, fomentando, dessa forma, o processo de incentivo a cultura e educação de indivíduos em diferentes países da América Latina. Tal prática se dá por meio de trocas literárias locais e da divulgação da literatura brasileira e seus autores nos países parceiros.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Proporcionar o contato de comunidades vulneráveis de diferentes países latinoamericanos com livros e, por consequência, com a leitura, com foco na literatura brasileira;
- Fomentar trocas culturais entre países latinoamericanos através do livro e da literatura;
- Adquirir, de renomadas editoras nacionais, livros para compor o acervo dos espaços de leitura;
- Doar uma biblioteca comunitária ou escolar com acervo de 1.200 livros de literatura por unidade, projetada para, além de estimular a leitura, possibilitar a realização de atividades lúdicas, tendo o livro como centro de referência e a troca

cultural como oportunidade de interação e aprendizagem;

Promover o acesso ao livro em espaços de vulnerabilidade social, configuração esta que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos;

Incentivar a incorporação do hábito da leitura como fonte de conhecimento e de prazer estético;

Apresentar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e garantir que o 4º, 8º, 10º, 11º e 17º sejam afirmados nas práticas de nosso Projeto;

Atender em torno de 4.000 pessoas com as ações do projeto, considerando alunos e comunidade;

Registrar através de vídeo as trocas culturais entre os países.

Atendendo a política Nacional da Leitura e Escrita, a criação de espaços de leitura em organizações visando disseminar a literatura brasileira em países do Mercosul é parte da ação de abertura de mercado em outros países para literatura brasileira.

O projeto se enquadra nos seguintes incisos da Lei 8.313 de Incentivo à Cultura:

Art. 1º

I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;

II - promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;

III - apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores;

IV - proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional;

V - salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira;

VI - preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro;

VII - desenvolver a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações;

VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;

IX - priorizar o produto cultural originário do País.

Art. 3º :

III - preservação e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante:

a) construção, formação, organização, manutenção, amplia-

ção e equipamento de museus, bibliotecas, arquivos e outras organizações culturais, bem como de suas coleções e acervos;

O PROBLEMA A SER SOLUCIONADO?

No Brasil, enfrentamos um grande desafio: a internacionalização da nossa literatura. Ainda há enormes obstáculos para revelarmos nossas produções internas para o mundo, mesmo em nossos países vizinhos, em nossa própria América Latina. Para além dos grandes autores dos últimos séculos, que garantem algum espaço lá fora, há também a produção contemporânea, sendo esta a que encontra maiores impasses para cruzar fronteiras.

Sabe-se que o Brasil é um caso à parte nos estudos da literatura latino-americana tanto por questões linguísticas quanto por questões de extensão territorial, hoje, com o Projeto 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS' abraçamos esta questão e criamos espaços e relações para que estas trocas literárias e culturais ocorram de maneira efetiva.

De acordo com recortes da Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2020, realizada pela Nielsen Book, com coordenação da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL, o merca-

do editorial sofreu um grande impacto faturando o total de R\$ 5,2 bilhões em 2020, o que significa um decréscimo de 8,8% em comparação a 2019.

Nosso mercado editorial interno encontra já desafios, impulsionar nossas produções literárias em outros países é algo ainda mais complexo, que exige estratégias e ações bem pensadas e comprometidas. O Projeto 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS' garante solo firme e fértil para conectar a literatura brasileira com países da América Latina, estimulando a parceria entre autores brasileiros e editoras latinoamericanas. Garantindo não apenas a tradução desses textos, mas a possibilidade de publicações bilíngues que podem ainda mais enriquecer nossas trocas culturais.

Todas estas ações estão intimamente conectadas à Política Nacional da Leitura e Escrita. A criação de espaços de leitura em organizações visando disseminar a literatura brasileira em países do Mercosul é parte da ação de abertura de mercado em outros países a partir da literatura nacional.

Além disso, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, também fazem parte de nosso compromisso, através de nosso Projeto, nos propomos a garantir que o 4º, 8º, 10º, 11º e 17º sejam afirmados em nossas práticas. A 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS' ganha ainda mais sentido quando se compromete com uma educação de qualidade (4º), trabalho decente e crescimento econômico (8º), redução das desi-



gualdades (10º), cidades e comunidades sustentáveis (11º) e parcerias e meios de implementação (17º).

É necessário defender a literatura brasileira, colocá-la nas mãos não apenas de quem nasceu em nosso país, mas sim, garantir que nossos países vizinhos, parceiros e todos os imigrantes que no Brasil vivem, possam ter contato com a magia de nossos livros. Estes que como nos diz Michele Petit, coordenadora programa internacional de leitura em espaços de crise, “dão-nos o desejo e a força de descobrir culturas, paisagens, rostos nunca vistos, terras onde outra coisa, outros encontros serão talvez possíveis”. Ao abrir livros, num espaço de leitura comunitário, em de regiões vulneráveis, abrimos janelas imensas de oportunidades, garantimos trocas culturais que transformam e enriquecem a experiência humana.

ABORDAGEM TEÓRICA

1. A função social da leitura

Nessas últimas décadas, a leitura tem ocupado um lugar de destaque em pesquisas e em publicações das mais significativas no âmbito das políticas públicas e da comunidade acadêmica, constituindo, pois, uma preocupação dos educadores de todos os níveis de ensino, que a compreendem como objeto essencial de aprendizagem permanente e como um domínio de competências para o desenvolvimento de uma sociedade autônoma e plural.

As tendências teóricas mais significativas em torno da leitura e sobre as quais buscamos uma orientação para esse projeto referem-se, sobretudo àquela que considera o ato de ler como algo que só se realiza plenamente quando a relação dialógica entre texto e leitor permite construir sentidos inscritos em uma cultura, em um tempo e em um espaço determinado. Para tanto, a figura do leitor tem se constituído como vital nesse processo, isso porque só ele dá sentido e existência a um texto. O texto por si só inexistente, é letra morta, visto que precisa do leitor para se constituir como tal.

Assim sendo, qualquer projeto de formação de leitores há com que se preocupar não somente com os fundamentos constitutivos do ato de ler, mas também com os aspectos que deter-

minam e definem o perfil e a trajetória desses leitores, sujeitos da ação, e - portanto - capazes de assumir esse protagonismo no sentido de possibilitar outras leituras de sua condição social e da realidade que os cerca.

2. Sociologia da leitura

A Sociologia da Leitura estuda fenômenos da leitura e literatura a partir da figura do leitor e seu contexto de recepção.

Ao entender que a obra só acontece na medida em que é lida, busca-se compreender os interesses, a formação e o comportamento do leitor.

Segundo Aguiar (1996, p. 23), a Sociologia da Leitura:

~[...] tem como objetivo estudar o público como elemento atuante do processo literário, considerando que suas mudanças em relação às obras alteram o curso da produção das mesmas. Nesse sentido, pesquisam-se as preferências do público, levando em conta os diversos segmentos sociais que interferem na formação do gosto e servem de mediadores de leitura, bem como as condições específicas dos consumidores segundo seu lugar social, cultural, etário, sexual, profissional, etc.~

O leitor é o sujeito da ação que buscamos compreender e sensibilizar nesse projeto. Acreditamos que ele experimenta sensações e emoções de acordo com suas condicionantes

sociais e históricas. Assim sendo, vários estudos da Sociologia da Leitura apontam que a não adoção de práticas de leitura tem correspondências com baixa escolaridade, falta de oportunidades de mediação com a leitura e com a literatura. Esses estudos nos mostram que o gosto e o hábito podem ser formados por meio do aumento de oportunidades de leitura, compartilhamento de informações e produção de sentidos, o que - em qualquer faixa etária - contribui para a formação pessoal, estética, humana. O leitor realiza, na leitura, um trabalho ativo de criação, de produção de sentidos diante do lido.

LOCALIZAÇÃO DE PARCEIROS PARA IMPLANTAÇÃO DA 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS'

O Projeto 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS' se instala em espaços sociais (escolas, creches, associações e centros culturais) situados em locais com alta vulnerabilidade social. A triagem desses espaços atende a esse critério, sendo que a disponibilização, por parte da instituição, de um espaço físico de no mínimo 12m², também é essencial para a implantação da 'BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS'.

Desse modo, a partir de uma orientação dos países que rece-

berão o Projeto, é feito um estudo das regiões de maior vulnerabilidade social e são contatadas as organizações atuantes nesses territórios. Na visita técnica, avaliamos a possibilidade de a instituição nos oferecer a contrapartida mínima da cessão do espaço físico e do acompanhamento de um de seus membros nas ações do Projeto.

SENSIBILIZAÇÃO DE UMA REDE DE PARCEIROS

Após referências da área/instituição, é marcada uma visita ao local onde se busca constituir uma rede de parceiros para a implantação do Projeto, rede composta por atores de diversas instâncias: colaboradores da instituição, organizações representativas do país, a comunidade do entorno da instituição, voluntários, dentre outros. O objetivo é comunicar sobre a ação e levantar possibilidades de articulação e interdependências de ações.

ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

As 'BIBLIOTECAS DE LOS SUEÑOS' funcionam como espaço de socialização, trocas culturais e aprendizado. É fundamental, portanto, que para a determinação do local de implementação – haja a análise de um arquiteto que avalie as condições básicas do uso do local, segurança e acessibilidade.

1. Critérios para adaptação do espaço para o Projeto 'BIBLIOTECAS DE LOS SUEÑOS':

- O espaço não possui tamanho mínimo, uma vez que em comunidades vulneráveis o espaço físico é sempre precário;
- Para todo projeto 'Biblioteca Futuro' é desenhada uma planta baixa com todos os dados referentes a estruturas, móveis, acessibilidade e segurança;
- Há sempre o objetivo de construir um espaço arejado, iluminado, agradável, comprometido com a diversidade cultural e o respeito a cultural local;
- O espaço é estruturado com paredes informativas e inspiradoras: a ideia é que cada um delas conte uma história e se conectem entre si, culturalmente e geograficamente. Uma delas será dedicada ao Brasil, além de nosso mapa, terá ali um pedaço de nossa riqueza cultural que desejamos apresentar. Além disso, teremos uma parede referente ao

local, onde a própria comunidade irá decidir o que deseja ali expor, algo que represente seu país e sua região, podem chamar artistas locais para ocupá-la com suas identidades, entre outras ideias que surgirem. Teremos também uma parede dedicada ao mundo, à união dos povos, com um mapa-múndi e declarações da ONU;

“Espacio Sustentable” será um cantinho especial de nossa sala que irá revelar temas em torno da sustentabilidade, como coleta seletiva e os 5R’s da sustentabilidade, assim como livros relacionados ao assunto;

O mobiliário é planejado de acordo com a faixa etária de cada público;

O espaço contará com mesas, cadeiras, estantes de livros, cestos de lixo, cestos organizadores, paredes informativas e puffs;

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU trabalhados em nosso Projeto estarão adesivados em uma de nossas paredes;

Internamente, o ‘BIBLIOTECAS DE LOS SUEÑOS’ deve dispor de placas de sinalização com indicações técnicas e quadros de informações, normas de conduta do usuário e avisos sobre atividades.

SELEÇÃO DO ACERVO

Para além do incentivo a literatura brasileira, a formação e desenvolvimento do acervo do ‘BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS’ deve atender às necessidades culturais, informacionais, educativas e de lazer da comunidade inserida.

Tendo em vista o perfil bastante heterogêneo do público desse tipo de biblioteca, torna-se difícil estabelecer critérios gerais que possam servir de orientação na formação de seu acervo. No entanto, alguns critérios básicos devem nortear a composição de um acervo.

1. Critérios básicos para a composição dos acervos:

Atualização: manter o acervo atualizado em relação aos avanços do conhecimento e à produção literária;

Demanda: atender à procura e às sugestões por parte dos usuários e acompanhar as novidades editoriais de grande repercussão junto à opinião pública;

Qualidade: dotar o acervo das contribuições mais significativas nas diversas áreas do conhecimento e do pensamento, bem como dos autores mais representativos no campo das ideias e da literatura local, nacional e estrangeira. No caso específico do projeto ‘BIBLIOTECA DE LOS SUEÑOS’,

impõe-se um acervo de autores locais;

Diversidade: considerar os diferentes tipos de materiais (textuais, imagéticos, sonoros, entre outros) nos diferentes suportes físicos (papel, plástico, filme, analógico, digital, virtual, entre outros);

Pluralidade: respeitar a biodiversidade, a variedade e a multiplicidade das fontes de informação, não devendo a instituição impor quaisquer restrições de natureza ideológica, filosófica ou religiosa, nem adotar um discurso único para a formação do acervo;

Acessibilidade: respeitar o mínimo (5% do acervo) de materiais de leitura em formato acessível (livros em braille, audiolivros, livros digitais, entre outros).

2. Coleções básicas para a composição do acervo de literatura brasileira e mundial:

Obras de Referência: para consulta imediata e rápida (dicionários de língua nacional, de línguas estrangeiras e bilíngues; enciclopédias atuais; atlas geográfico e histórico; biografias; livros e materiais de informação utilitária e de técnicas variadas, tais como manuais, etc.);

Obras Gerais: para consulta e leitura para fins de informação geral, estudos, pesquisas e trabalhos acadêmicos, nas diversas áreas do conhecimento e biografias em geral;

Literatura: romances, poesias, contos, crônicas e outros gêneros literários;

Materiais especiais: coleções não-convencionais e/ou destinadas a grupos especiais de usuários (audiolivros, gibis, jogos, brinquedos, discos, vídeos e etc.);

Meio Ambiente: obras voltadas para o tema da sustentabilidade, natureza, vida terrestre, vida na água, consumo e produção sustentável;

Material Histórico-documental: materiais relativos à memória sociocultural e histórico-documental local;

A seleção é uma das mais importantes tarefas realizadas pela equipe técnica do projeto e por representantes das comunidades dos países.

Critérios para a seleção utilizados pela equipe:

Conhecer a comunidade local para poder atender a todas as suas necessidades de informação;

Formar coleções relativas à história, à geografia, à cultura, à literatura da região ou escritas por autores locais;

Consulta aos catálogos das editoras e distribuidoras brasileiras e dos países parceiros;

Visitas às livrarias para conhecer as novidades e lançamentos editoriais;



Sugestões dos leitores, professores e especialistas do projeto.

FORMAÇÃO DE MEDIADORES E/OU RESPONSÁVEIS PELAS 'BIBLIOTECAS DE LOS SUEÑOS'

Essa etapa consiste em uma jornada de 4 horas de trabalho online, via zoom, onde apresentaremos a 'BIBLIOTECAS DE LOS SUEÑOS' e convidaremos a todos envolvidos para participar de nossa capacitação que será disponibilizada através da plataforma Moodle. Este curso é dedicado à formação de leitores em literatura brasileira, elaborado e ministrado por um educador especialista na área. Esta formação tem uma carga horária de 30 horas e foi elaborada a partir de um diagnóstico e escuta ativa na formatação do conteúdo no momento da execução respeitando as peculiaridades dos países. O curso será bilíngue e ficará disponível para leitores, educadores e mediadores/responsáveis pelos espaços de leitura, será divulgado também em Universidades e outros espaços culturais, além de ser gratuito e de fácil acesso.

Diversas formas de uso deste espaço serão estimuladas e encorajadas pelo Projeto, desde o público infantil até o adulto. A ideia é que possamos somar neste ambiente o maior número

de ações que promovam trocas culturais, integração entre povos e a descoberta da literatura brasileira. Diante disso, as coordenações de cada espaço terão liberdade para definir atividades que gerem a criação de laços de conhecimentos através da literatura valorizando os autores brasileiros e promover a união cultural entre os países da América Latina, incentivando sempre que seus frequentadores participem também de nosso curso online. Além deste, teremos também o Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course (MOOC), que será um curso aberto para todos.

A depender dos hábitos e dos interesses dos grupos locais, podem ser solicitadas doações e parcerias locais para que tenhamos também uma ampliação das práticas de leitura dos grupos, estimulando a participação e o pertencimento relativos a esse espaço.



REFERÊNCIAS

PETIT, Michèle. A arte de ler ou como resistir à adversidade. São Paulo: Editora 34, 2009

<http://cbl.org.br/imprensa/noticias/confira-pesquisa-producao-e-vendas-do-setor-editorial-brasileiro-ano-base-2020>

http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf

BERND, Zilá e CAMPOS, Maria do Carmo. Literatura e americanidade. Porto Alegre-RS: Editora da Universidade/UFRGS, 1995.

Magri, Ieda, "Existe literatura brasileira fora do Brasil?", em *Miradas a la narrativa contemporânea latino-americana*, San José, 2014. Jalla-Jornadas andinas de literatura latinoamericana.

Vicente Todoli é curador espanhol e atual diretor da Tate Modern Gallery, de Londres.



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

